



CALDA DE CINZA E CAL

A calda de cinza e cal é um excelente produto para o controle de insetos como lagartas, vaquinhas, pulgões e pulga do fumo.

Além da função de controlar insetos nocivos, a calda pode ser usada para a nutrição das plantas, pois possui nutrientes importantes como cálcio, potássio e magnésio.

Caso a cinza seja obtida de plantas como o arroz, pela queima da casca, da cana-de-açúcar e outras plantas da família das gramíneas, será adicionada à calda o nutriente silício, que é responsável por dar dureza aos tecidos das plantas. Assim, será dificultado o ataque de doenças e insetos nocivos.

Nesta ficha serão demonstrados dois métodos de preparo da calda de cinza.

Método 1

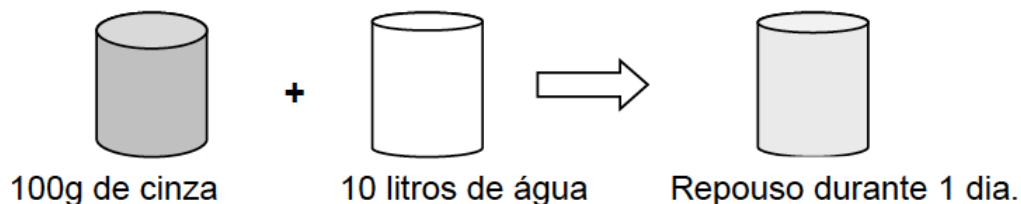
Ingredientes:

- 100g de cinza;
- 100g de cal virgem hidratada;
- 10 litros de água;
- Recipiente para preparo da calda (pode ser latão, balde, bombas plásticas).

Como preparar:

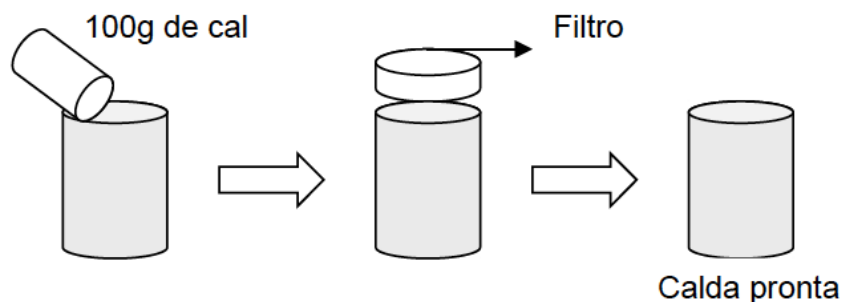
1º Passo: preparo da água de cinza.

- Misture a cinza com a água deixando-se repousar por um dia.



2º Passo: adição da cal à água de cinza.

- Acrescente a cal na água de cinza.
- Filtre o conteúdo da mistura em um tecido para reter as partículas mais sólidas;
- A mistura estará pronta para pulverizações.



3º Passo: aplicação.

- Pulverize sobre plantas atacadas pelos insetos ou para fins de adubação foliar.

Método 2

Ingredientes:

- 5 kg de cal hidratada;
- 5 kg de cinza de madeira;
- 100 litros de água
- Recipiente para preparo da calda (pode ser latão, balde, bombas plásticas).

Como preparar:

1º Passo: peneirar a cinza.

- Peinere a cinza, deixando apenas os materiais bem finos.

2º Passo: adição dos ingredientes na água.

- Adicione os ingredientes no vasilhame, que já estará com 100 litros de água.

3º Passo: mistura dos ingredientes.

- Durante uma hora, mexa a mistura de 3 a 4 vezes, formando assim a água de cinza e cal.
- Após a última agitação, espere por 15 minutos, para coar a mistura.

4º Passo: aplicação.

- Aplique a calda para controle de insetos ou para adubações foliares.

Dica agroecológica!

Para melhorar a eficiência, adicione 1% a 2% de soro de leite na calda de cinza (100 a 200 ml de soro em 10 litros de calda de cinza).

No caso do método 2, é possível aplicar a calda límpida, ou seja, após os 15 minutos não misture mais a calda, ou então a aplicação da água turva, que nada mais é que agitar a calda antes de aplicar.

Quando é aplicada a água límpida, a quantidade de nutrientes é menor, mas em contrapartida a aplicação da água turva pode atrapalhar o aproveitamento da luz pelas folhas (fotossíntese), criando uma película branca sobre as mesmas.

Importante!

A aplicação da calda deve ser realizada nas horas mais frescas.

Os produtores orgânicos devem consultar a OCS ou OAC.

O uso de soro de leite é permitido desde que não contenha produtos não permitidos na legislação de produção orgânica.

Elaboradores da ficha: LEITE, C. D.; MEIRA, A. L.; MOREIRA, V. R. R.

Referências:

BARRETO, C.X. **Prática em agricultura orgânica**, 2 ed., 1986. 195p.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 46, de 6 outubro de 2011. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 7 out. 2011. Seção 1.

PREVIERO, C. A.; JÚNIOR LIMA, B. C.; FLORENCIO, L. K.; SANTOS, D. L. **Receitas de plantas com propriedades inseticidas no controle de pragas**. Palmas: CEULP/ULBRA, 32p. 2010.

CLARO, S.A. **Referencia tecnológicos para a agricultura familiar ecológica: a experiência da Região Centro-Serra do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Emater/RS-ASCAR, 2001. 250p.